

Auxiliar Financeiro - Vaz

Áudio 4 - Entrevistador: [00:00:01] Não há teste. Primeiramente, boa tarde. Hoje eu estou aqui com o auxiliar do setor financeiro. O nome dele é Vaz. Ele trabalha ali na seção faz um pouco de tempo. Já conversei e tive uma conversa inicial explicando como é que se basearia o trabalho. Inclusive, já pedi também para assinatura do TC, além do termo de consentimento. Então, primeiramente, boa tarde. O intuito dessa entrevista é buscar entender um pouco da rotina do setor financeiro e uma das preocupações que foram elencadas para mim sobre a melhoria de alguns processos, pontuando o processo de recebimento de documentos e distribuição de recurso. Além disso, dependendo dos objetivos que você também é fazer as observações a gente vai poder as vezes enxergar um problema que não foi solicitado e que na verdade precisa ser solucionado lá na sua sessão. A entrevista vai durar por volta de 30 minutos. E primeiramente, antes de tudo mesmo a gente adentrar dentro do assunto. Eu gostaria de saber um pouco sobre você. Você pode falar um pouco do seu dia a dia? O que normalmente você gosta de fazer? Dentre os temas variados da sua vida?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:01:28] Bom, me chamo Ricaços, eu tenho 25 anos, inicialmente mineiro. Hoje moro aqui em Planaltina DF. Meu hobby, meu hobby, é correr. Gosto muito de praticar atividades físicas. Horário não tem um horário específico. Entrei no Exército. É um sonho desde criança e o estou pleiteando como sargento. Trabalho na seção Setor Financeiro. É um local bastante bom para trabalhar. Algumas coisas como se o mesmo falou que tem deve ter melhorias. Podem ter melhorias. Como na área de protocolo, recebimento de notas fiscais. Mas falando mais um pouco de mim, né? Como os gostos e costumes meus. Sempre procuro me manter focado no estudo, atividades físicas e nunca desviar disso. Ter aqueles momentos de lazer e tomar cervejinha. Mas a gente não pode largar.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:02:31] Saúde excelente. Importante mesmo essa questão da saúde. Já adentrando também na área financeira, né? E lembrando aqui. Então a gente vai buscar identificar algumas melhorias e inovações para o setor financeiro. E sobre isso, eu gostaria que você me contasse sobre quais são as suas funções e responsabilidades no setor.

Áudio 4 - Entrevistado: [00:02:56] Bom, a minha área inicial, que é a liquidação de notas fiscais, nosso desempenho é com a função segunda função liquidação de

suprimento de fundo, que é uma área mais específica, que é o cartão corporativo que trabalha liberação de crédito para militares que vão para missões externas ao M.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:03:24] Em relação às pessoas que você trabalha lá na sessão. Você poderia descrever como é que funciona a hierarquia dela da sessão?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:03:33] Bom, mas antigo. Eu segui na cadeia de comando Ten Ronaldo né? Depois veio o primeiro Sgt Evando e eVaz, a Terceira Sgt Tatiane, o soldado Freitas e o soldado de Giemerson, seguindo na cadeia de comando.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:03:56] Entendi. E dentre a rotina da sessão, tem como você descrever como é que são os horários lá lá do setor desde o início, expediente até o final do expediente?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:04:09] Normalmente o expediente ele começa a 08h00, porém vai chegar na sessão a partir das oito, 15, 08h20 devido ter reunião, tirar de foto. Então, chegando no setor financeiro, o soldado, o GMC, o soldado Freitas, ele vai fazer uma busca de documentação na secretaria ou até na secretaria para verificar se tem alguma documentação pendente para vim para o setor financeiro para fazer liquidação, né? Então ali a gente verifica os speeds, verifica se tem alguma pendência do dia anterior, verificando se tem alguma coisa pendente ou para fazer. Então iniciamos ali 09h30 o staff que é o Tela Azul. Ele abre.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:04:50] Um.

Áudio 4 - Entrevistado: [00:04:51] Então a partir do momento que ele abre, a gente começa a fazer as liquidações, né? 11 meia, 11, 40 Ali os militares vão se direcionar ao rancho pra almoçar, voltam no expediente 01h01 é 15, um e 20, voltando pra sessão. Aí continuam os trabalhos até 04h40, quatro, 50, dependendo do dia e das missões. Se tiver mais missões, ele pode passar desse horário e encerra no expediente 05h00.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:05:21] Excelente! Entendi. Outra coisa que eu gostaria de perguntar quando você inicia então o expediente, por exemplo? De quem é que você normalmente recebe os trabalhos na sessão.

Áudio 4 - Entrevistado: [00:05:35] Normalmente como pagamento, liquidação, pagamento? Todo forte, né? Resolvemos internas, externas, empresas civis e traz essas documentações aí. Prestam serviço aqui para o forte. Então olha só o que ela é. Ela manda o processo para nós, a secretaria manda o processo pra nós. A conformidade manda o processo para nós com decibéis, que é uma algema externa a base manda esses processos. Bgs dois SIGE Sigismund Então todo forte ali ele tem. Ele paga essas missões para nós durante o nosso trabalho, nas sessões.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:06:16] Entendi. Em relação à quantidade desses trabalhos, costuma ser muito. Durante todo o período ou tem certos períodos que aumenta a demanda?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:06:29] Bom, o caráter de recepcionar o rancho o ano todo, né? Até porque alimentação vai o ano todo. Mas tem algumas notas fiscais que são de tempo em tempo. Por exemplo, a empresa top na Embraer era mais ali, final do ano, né? Mas normalmente só o final do ano. Aí que tem mais notas fiscais que o pessoal que acerta suas contas. Aí acaba ali trazendo mais notas fiscais para ser liquidadas.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:07:02] Entendi. Dentre esses trabalhos de cartão corporativo, tanto liquidação, qual desses dois você desenvolve mais.

Áudio 4 - Entrevistado: [00:07:14] A liquidação de notas fiscais, visando que o cartão corporativo é meio que são fases, né? Nem sempre os militares são de missão. Então é uma fase do ano que sai uma missão. Os militares vão utilizar o cartão e as notas fiscais são diárias, Então há um volume maior. Certa época do ano, porém, todos os dias tem notas para ser liquidadas.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:07:37] Você poderia citar quais são os sistemas que você utiliza para trabalhar no dia a dia?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:07:44] Nós utilizamos o SPED se acha web, se a tela preta e eu normalmente mais utilizado esses.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:07:55] Não entendi. Quando você pega uma. Por exemplo, uma liquidação. Quanto tempo você costuma gastar desde o início até o final?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:08:09] Bom, não tenho um tempo específico preso porque depende de variação de notas, notas com imposto, notas sem imposto, material, serviço. Então cada nota tem seu tempo, mas normalmente ele não extrapola no tempo de 15 a 20 minutos. Então a nota fiscal bem liquidada.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:08:29] Entendi. Desde o início que você chegou lá no setor financeiro. Quanto tempo você levou para se acostumar com as tarefas que te passaram para realizar?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:08:45] Bom, assim é o costume com as tarefas. Foi bastante rápido, pode dizer. Uma semana, duas semanas. Mas até hoje ele tem novidades. Sempre tem coisa nova na sessão, mas a adaptação se foi rápida.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:09:00] Entendi. Já que você já está há um certo tempo no setor financeiro, já deve ter enxergado alguns pontos necessários para a melhoria. Você poderia me dizer quais pontos você acha que poderia melhorar?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:09:15] Bom, são dois pontos que eu quero elencar, que é a parte de protocolo, né? O efetivo nosso da nossa seção é bastante pouco. Como eu disse, são dois soldados. Eles concorrem várias escalas de serviço e com isso, sempre um dia ou outro, o protocolo fica vazio, deixa a mercê das notas passarem despercebidos, ser liquidados antes ser protocoladas. Em outra situação, a situação de fundo. Normalmente, o dia da missão. Ela vai vir junto com a proposta para ser liquidada e não quando vai solicitar o cartão corporativo, deixando assim uma falha que às vezes você dá um cartão corporativo para um militar que nem vai utilizá-lo somente para gerar mais trabalho e retrabalho a sessão.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:10:07] Entendi sobre alguns algumas frustrações e oportunidades agora, mas você conseguiria me descrever o grau de dificuldade das atividades realizadas lá na seção?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:10:20] Bom, é um grau médio, porém como mexe com numerário dinheiro, eu posso dizer que é difícil e aumenta o nível de preocupação com a sua missão, porque um erro ali pode gerar grande dor de cabeça, não só para o

militar que ocasionou erro, mas toda uma cadeia de comando, todo um cronograma que funciona ali para a liquidação da nota.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:10:46] Entendi das atividades que você tem lá na seção. Pode ser as duas que você já citou, tanto o cartão e a liquidação. Elas apresentam alguma dificuldade para você agora?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:11:03] Não muito, mas já apresentou sim muita dificuldade, até porque a legislação ela muda em anos, em anos, e isso causa que o militar tem que se adaptar com a legislação, né? Mas o cartão corporativo sempre tem novidades. Todo ano tem novidade, principalmente na hora de comprovação dos gastos do militar. Então, ali sempre traz dificuldade para o militar na hora de comprovar isso, junto com ordenador de despesa, que é o comandante da base responsável pelo fundo. Então. Na parte que corta o cartão curativo. Ela é bastante difícil.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:11:43] De entender em comparação com algo que você já trabalhou ou até mesmo que teve uma má experiência ou até observação. Existe algum trabalho que você faz lá na seção ou que fazem que é desnecessário ou ineficiente?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:12:02] Na seção Não, não tem nenhum trabalho beneficiante. Falta o trabalho que deveria ter para deixar mais eficiente em minha sessão, mas com pouco efetivo que temos, não dá. Não dá pra delegar essas missões aí. Mas sempre, sempre deixamos ou tentamos deixar sempre as missões mais eficientes possível.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:12:25] Entendi desde que você chegou lá na sessão. Se você chegou a realizar algum curso para executar os trabalhos de lá.

Áudio 4 - Entrevistado: [00:12:36] Sim.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:12:38] Poderia citar quais cursos você já fez?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:12:41] Sim, eu fiz. Quando eu cheguei, eu fiz o SPED SIAFI Básico. E o Tesouro Gerencial.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:12:51] Quando você chegou na sessão, ainda nesse ponto foi passado alguma instrução, alguma ferramenta ou até mesmo tiveram a motivação de te ajudar para que você conseguisse iniciar os seus trabalhos.

Áudio 4 - Entrevistado: [00:13:07] No início, quando cheguei foi apenas verbal militar, ele fazia e demonstrava como fazer eu militar que no caso eu anotando aquilo para ser um papiro. Mais tarde, posteriormente, o militar que eu substitui, que era o Sgt River, ele deixou os papiros de suplente fundo da ação e eu utilizei eles para me preparar melhor para para missão.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:13:37] Ok? Quando foi a última vez que você percebeu que implementar um sistema de recebimento de processo?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:13:48] Não é? Sempre teve uma sessão e assim que eu cheguei já tinha, então até hoje não foi mudada esse processo, entrou militar e esse processo ficou como processo, ficou bom e acabou que manteve esse processo e não teve troca até o momento.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:14:06] Entendi. Quanto ao recebimento de recursos, quais ferramentas ou aplicativos são utilizados para fazer a separação das despesas?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:14:17] Bom, utilizamos um SIAFI web, que são as notas liquidadas, o recurso ele chega no tela preta na nossa limite saque e verificamos diariamente se tem recurso na tela. Então, tendo esse numerário, a gente pega as notas fiscais e fazemos um trabalho manual. Então é o SIAFI, Tela azul e o Tela preta.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:14:41] Em relação a esse trabalho manual. Você costuma demorar quanto tempo para realizar um serviço desse?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:14:49] Bom, esse é um trabalho bastante complicado. Um trabalho meio chato, porque como chega muito numerário esse numerário, ele não vem vinculado com o nome da empresa, mas sim pelo Pepi. Tt Reis Então militar ele as vezes ele refaz, refaz, acontece erros, ele refaz novamente. Como a separação desse numerário é somente manual, não tem nenhum programa, alentado esse numerário

militar, ele vai ter que fazer aquela separação cara crachá, nota por nota e às vezes o militar, ele tem 30 notas ou 50, então não tem um número mínimo ou máximo para essa separação. E o número, como eu disse, ele chega todo mundo junto, tem várias contas, porém uma conta só pode chegar um numerário muito grande e ele não vem separado em um único. É um militar responsável por separar todo esse valor. Pode em nota de 1 R\$ nota de 1.000 R\$ e ele tem que distinguir essas notas. Aí acaba gerando muito trabalho e muito tempo, né? Às vezes o militar separa três notas num dia para ser paga, então é bastante demorado esse processo.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:16:07] Em relação a esse numerário, você conseguiria explicar o que é exatamente numerário?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:16:13] Ele posso dizer, é um dinheiro, Ele é um valor que vai ser repassado para as empresas. Porém, nós recebemos como numerário, eles não será utilizado por nós. Nós repassamos esse numerário para o banco e o banco passa como dinheiro e o banco recebe como crédito. E a empresa recebe algum dinheiro.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:16:36] Entendi. Você falou também de Peter Reiss. Peggy. Isso é o que exatamente são códigos?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:16:45] São códigos para identificar a origem do recurso, De onde surge o recurso? Mas são códigos.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:16:55] Por ser um trabalho manual, ele possui certos riscos. O um deles poderia ser o retrabalho. Você consegue ver que é comum esse tipo de retrabalho acontecer?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:17:07] Sim, é comum. Até porque são muitos. Então, querendo ou não, um ou dois ali consegue passar ali com erro, sempre lotado. Porém, é um retrabalho, como você falou. Acontece muito retrabalho, dificultando assim um pouco a agilidade do processo.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:17:29] Colocando dentro de uma escala onde poderia acontecer sempre, quase sempre rara ou quase nunca, em qual que esse trabalho se encaixa?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:17:40] É raro. O que não é todo dia, mas sempre acontece e acaba trazendo transtorno na hora de corrigir que algumas correções tem um tempo hábil. Se passar desse tempo hábil, a dificuldade é maior para corrigir esse erro, mas sempre corrigimos. Não tivemos nenhum processo de pivô que não entendi.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:18:05] Sobre agora novas tecnologias, metodologias ou até mesmo processos disponibilizados pelo mercado, esses do dia a dia. Como é que vocês lidam com isso?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:18:19] Bom, sempre que chega algum processo novo, algum aplicativo novo na sessão, o primeiro momento é um espanto, porque é novidade. Mas aí começamos um processo de adaptação com esse sistema. Por exemplo, agora chegou o ano passado e Caique, que faz a separação do DAF numerado. E essa adaptação é bastante em longo prazo, porque tem as legislações vigentes que tem que seguir e isso acaba trazendo transtorno que o militar continua nas suas missões, que é de liquidação em pagamento, porém tem que adaptar se ao novo programa. Mas assim sempre conseguimos adaptarmos. Demora um certo tempo ali, mas nos adaptamos fácil.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:19:10] Não entendi. Quem é que normalmente traz essas novas inovações para a sessão?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:19:17] Bom, normalmente é o governo em si, porque vem lá da Secretaria da Fazenda, do Banco Central, em questão de numerário, dinheiro. Não tomamos a iniciativa própria para novos aplicativos e novas plataformas, até porque é âmbito nacional, né? O Exército todo usa essa mesma plataforma. Mas assim temos ideias de tentarmos fazer pra sessão ali um aplicativo apenas pra sessão de protocolo, para rastreio de notas. Mas não implantamos ainda por questão de tempo pessoal para fazer essas mudanças.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:20:00] Sobre essas inovações que pode acontecer por parte do governo, eles oferecem algum treinamento quando é solicitado para implementar?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:20:10] Sim. Oferece cursos presenciais, cursos readers ou simplesmente as cartilhas, que são formas de como fazer um menu ali para o militar. Antes de entrar no sistema, ele dá uma lida ali, uma papelada para facilitar sua adaptação com a plataforma.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:20:31] Entende? Então, já para concluir, aqui vai. Gostaria de perguntar uma última pergunta alguma coisa que você gostaria de colocar sobre os trabalhos que você desenvolveu na sessão? Alguma frustração que não foi perguntada?

Áudio 4 - Entrevistado: [00:20:48] Não, acho que está tranquilo.

Áudio 4 - Entrevistador: [00:20:51] Então, mais uma vez agradeço a participação. Dentre as informações que eu recebi, eu ressalta ainda a importância sobre continuar se aprimorando, buscar novas informações também, não só individualmente, mas para todos das seções aqui presentes. E agradeço novamente uma boa tarde.

Áudio 4 - Entrevistado: [00:21:10] Boa tarde!